

# BDMG lança linha de crédito para empresas de pequeno e médio portes visando alta do mercado

Ter 10 setembro

O [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#) terá um novo produto para facilitar ainda mais o crédito para empresas de pequeno a médio portes mineiras, de olho no aquecimento do mercado nas festas de fim do ano. O Geraminas Giro Mais é uma linha especial de capital de giro, com limites de crédito e prazos (total e de carência) maiores, além de taxas competitivas e garantias simplificadas. A contratação já pode ser feita pela Internet, por meio do BDMG Digital, plataforma online do banco.

Podem acessar a linha empresas com faturamento anual entre R\$ 4,8 milhões a R\$ 30 milhões, de setores variados (indústria, comércio e serviços), o que abrange um universo de cerca de 5 mil empreendimentos em Minas. O limite de crédito quase dobrou para negócios desse porte, passando de R\$ 520 mil para R\$ 1 milhão, e o prazo de pagamento pode chegar a 60 meses, com carência de até seis meses.

“Este novo produto foi elaborado a partir das revisões dos modelos de crédito do BDMG, o que permitiu um aperfeiçoamento das condições oferecidas para que essas empresas possam investir visando alta do mercado no fim do ano”, afirma Sergio Gusmão, presidente do banco.

## Acesso fácil

O Geraminas Giro Mais é disponibilizado por meio da plataforma BDMG Digital, no site do banco: [www.bdmg.mg.gov.br](http://www.bdmg.mg.gov.br). Nela, o empresário pode obter com facilidade e rapidez informações sobre todas as linhas oferecidas e optar por aquela que mais se encaixa na sua realidade. O cliente pode fazer a simulação e contratar o crédito, de maneira simples e ágil. “Combinar a digitalização com o impacto no desenvolvimento é a chave para o banco do futuro”, avalia Gusmão.

No 1º semestre deste ano, o desembolso do banco via BDMG Digital foi de R\$ 86,1 milhões, 14% maior do que o liberado no 1º semestre de 2018. No período, a plataforma ultrapassou os 300 mil acessos, gerando mais de 15 mil propostas de concessão de crédito, 36% a mais do que no ano passado.